



A Voz da Terra

Miguel Real

A Voz da Terra

Júlio Telles Fernandes - brasileiro viúvo e rico - chega a Lisboa com duas missões secretas: interceder junto do Marquês de Pombal pela independência do Pernambuco e entregar nas mãos da judia Violante Dias, prima da sua falecida mulher, um anel que há muito vem passando de geração em geração. Pretendentes não lhe faltam, claro, entre as quais a menina Smith - filha do provedor da feitoria inglesa em Lisboa - e a Viúva Passarinho - perseguida por achaques nocturnos e também por um cónego glutão, ávido de dinheiro e influência. Porém, as coisas não são tão simples como Julinho previra: não só o Ministro considera a sua ideia subversiva e o mantém vigiado, como Violante desaparece misteriosamente entre os escombros de um dos maiores terremotos de sempre.

A Voz da Terra narra a história da passagem da Lisboa supersticiosa, marinheira e imperial dos Descobrimentos - a Cidade de Santo António, governada pela Voz do Céu - para a Lisboa burguesa, racional e geométrica, consequência do Terramoto - a cidade do Marquês de Pombal. Na Lisboa antiga, como rosto de Portugal, pululam os escravos negros e mouros, os galegos, as calhandreiras, as colarejas, os artificies de loja aberta, os trabalhadores do estaleiro da Ribeira das Naus, os fidalgos, os monges e os sacerdotes, rodeando o rei, pagando a farinha, o ferro e o carvão ingleses e os panos franceses com os dobrões de ouro do Brasil. Na Lisboa que renasce do Terramoto, sob a direcção do Marquês de Pombal, pulsam os funcionários régios, os magistrados, os provedores, os novos professores públicos, os políticos, os intelectuais iluminados.

No centro da narrativa, o Terramoto de 1755 - a Voz da Terra -, vivido por cada uma das personagens que atravessam este romance histórico inesquecível.

Características:

Dimensão: 165 x 235 milímetros

Páginas: 328

Acabamento: capa mole

ISBN e código de barras:

ISBN 989-554-233-X



9 789895 542338

PVP:

16,65 Euros